



<b>MEPINOR</b>
cloridrato de mepivacaína + hemitartarato de norepinefrina
<i>Português</i>

**Forma Farmacêutica**
**Solução Injetável**
**Apresentação** - **Cartucho contendo 5 blisters com 10 carpules (tubetes) de 1,8 mL** cada
**Para uso exclusivo via injeção por infiltração ou por bloqueio de nervo.**

**USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO**

**COMPOSIÇÃO:**
Cada mL da solução injetável de **MEPINOR** contém:
Cloridrato de Mepivacaína..... 20,0 mg
Hemitartarato de Norepinefrina (equivalente a 10 µg de Norepinefrina Base)..... 18,0 µg
Excipientes q.s.p.....1,0 mL

Excipientes: Cloreto de Sódio, Metabissulfito de Potássio, EDTA Dissóidico e Água para Injeção.

**Contém:** 50 carpules (tubetes).

**O USO EM CRIANÇAS MENORES DE 3 ANOS DE IDADE NÃO É RECOMENDADO. CONSULTE A TABELA DE ADEQUAÇÃO DE DOSES NO ITEM POSOLOGIA.**

**SOLICITE A SEU PACIENTE QUE INFORME SOBRE O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS DECORRENTES DO USO DESTE MEDICAMENTO.**

**PERGUNTE A SEU PACIENTE SE ELE ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO.**

**O USO DESTE PRODUTO EM PACIENTES GRÁVIDAS OU DURANTE A AMAMENTAÇÃO DEVE SER FEITO SOB CONTROLE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE RESPONSÁVEL.**

**CONSERVAR O PRODUTO EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL. PROTEGER DA LUZ. EVITAR CALOR EXCESSIVO (TEMPERATURA SUPERIOR A 40°C).**

**NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR, OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

**CARPULES (TUBETES) PARCIALMENTE USADOS NÃO DEVERÃO SER REAPROVEITADOS.**

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

1. Características farmacológicas

***Cloridrato de Mepivacaína***

**Classificação:** Amida.

**Fórmula química:** Cloridrato de 1-metil-2´,6´-pípecoloxilidida.

**Potência:** 2 (procaína = 1; lidocaína = 2).

**Toxicidade:** 1,5 a 2 (procaína = 1; lidocaína = 2).

**Absorção:** Completa, após a administração intravenosa. Seu grau de absorção depende de vários fatores como o local da injeção e a presença ou ausência de um agente vasoconstritor.

**Modo de ação:** O cloridrato de mepivacaína estabiliza a membrana neuronal inibindo o fluxo de íons necessários ao início e condução dos impulsos, causando poristo um efeito de anestesia local.

**Metabolismo:** Devido à estrutura amídica, a mepivacaína não é metabolizada pelas esterases plasmáticas. O fígado é o principal local de metabolização, a qual ocorre pela ação de oxidasas microsossmais de função fixa, com mais de 50% da dose administrada sendo excretada na bile na forma de metabólitos. A hidroxilação e a N-desmetilação desempenham importantes funções no metabolismo da mepivacaína.

**Excreção:** O cloridrato de mepivacaína é excretado pelos rins, sendo aproximadamente de 1 a 16% da dose na forma inalterada. A maioria da dose administrada e seus metabólitos são eliminados em um intervalo de 30 horas.

***Norepinefrina***

**Sinônimo:** Levarterenol.

Suas ações se dão quase que exclusivamente nos receptores alfa (90%). Também estimula as ações beta do coração (10%). Apresenta cercá de ¼ (25%) da potência da epinefrina.

**2. Resultados de eficácia**

Estudos clínicos têm avaliado a capacidade dos anestésicos de bloquear a condução nos axônios do sistema nervoso periférico e sua eficácia no controle da dor (Friedman PM and others: *Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics, Dermatol Surg*

25:12, 1999/Covino BG: *Clinical Pharmacology of local anesthetic agents.* In Cousins MJ, Bridenbaugh PO, editors: *Neural blockade in clinical anesthesia and management of pain*, ed 2, Philadelphia, 1988, JB Lippincott).

**3. Indicações**

**MEPINOR** é indicado para a anestesia local por bloqueio de nervo ou por infiltração, para intervenções odontológicas em geral, extrações múltiplas, próteses imediatas e procedimentos endodônticos.

**4. Contra-indicações**

O uso do produto em pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou que estejam fazendo uso de medicamentos que sabidamente provocam alterações na pressão sanguínea, como inibidores da monoaminoxidase (IMAO), antidepressivos tricíclicos e fenotiazinas, é contra-indicado. O uso deste produto em pacientes grávidas, durante a amamentação ou em pacientes asmáticos deve ser feito sob supervisão do profissional responsável (Veja **Advertências**). **MEPINOR** não deve ser usado com o objetivo de vasoconstrução (hemostasia), especialmente no palato, devido à presença de norepinefrina na formulação.

**5. Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto**

O produto deve ser conservado em sua embalagem original. Proteger da luz. Evitar calor excessivo (temperatura superior a 40° C). Aconselha-se desinfetar a capa do carpule que entrará em contato com a agulha com algodão embebido em álcool a 70%. Não imergir os carpules em hipótese nenhuma, qualquer que seja a solução. Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos de uma injeção intravascular indesejável. Se algum sangue for aspirado, a agulha deve ser reposicionada até que nenhum retorno de sangue possa ser extraído por aspiração. Contudo, deve-se observar que a ausência de sangue na seringa não garante que a injeção intravascular foi evitada e uma dupla aspiração é sempre recomendada. Carpules parcialmente usados não deverão ser reaproveitados. Procedimentos com anestésicos locais devem ser conduzidos com cuidado em locais onde houver inflamação e/ou sepse. **MEPINOR** não deve ser injetado repetidamente no mesmo local, porque o fluxo sanguíneo reduzido e o consumo de oxigênio aumentado nos tecidos afetados pode causar hipóxia, edema, necrose ou retardar a cicatrização no local da injeção.

**6. Posologia**

Como ocorre com todos os anestésicos locais, a dosagem varia e depende da área a ser anestesiada, da vascularização dos tecidos, do número de segmentos nervosos a serem bloqueados, da tolerância individual e da técnica anestésica usada. Deve-se usar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica. A dosagem necessária deve ser determinada em bases individuais.

**A dose máxima recomendada por Stanley F. Malamed em seu livro *Manual de Anestesia Local, 5ª edição, é de 4,4 mg/kg de mepivacaína, sem exceder 300 mg (ou o equivalente a 8 carpules de MEPINOR), para adultos ou crianças.***

A dose máxima recomendada para crianças com menos de 10 anos, com peso e desenvolvimento normal, deve ser determinada através de fórmula pediátrica padrão (ex.: Regra de Clark).

A dose máxima recomendada para os indivíduos sensíveis a vasoconstritores, como determinados pacientes ASA III ou ASA IV e pacientes clinicamente hipertireóideos, é de 0,14 mg de norepinefrina por consulta (ou 7 carpules de **MEPINOR**).

Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos da injeção intravascular.

**Dose máxima: 4,4 mg de cloridrato de mepivacaína/kg**
**(Cada carpule de 1,8 mL contém 36 mg de Cloridrato de Mepivacaína + 0,018 mg de Norepinefrina)**

Peso (Kg)	Nº Carpules <b>MEPINOR</b>
10	1
20	2
30	3,5
40	4,5
50	6
60	7
70	8
80	8
90	8
100	8

As doses indicadas são o máximo sugerido para indivíduos saudáveis normais; as doses devem ser reduzidas nos pacientes debilitados ou idosos.

**7. Advertências**

A segurança e a eficácia dos anestésicos locais dependem da dosagem recomendada, da técnica correta, de uma anamnese previamente realizada, das precauções adequadas e da rapidez e habilidade do profissional na intervenção nos casos emergenciais. Deve-se usar a menor dosagem capaz de proporcionar uma anestesia eficaz. A administração de doses frequentes de mepivacaína pode causar acentuado aumento nos níveis plasmáticos devido à absorção sistêmica, ao aumento da quantidade de droga e seus metabólitos ou ainda devido à lenta degradação metabólica. A tolerância pode variar de acordo com o estado do paciente já que pacientes debilitados, com idade avançada e portadores de doenças graves e crianças devem receber doses reduzidas, calculadas de acordo com a idade e suas condições físicas. Recomenda-se cuidado especial na administração frequente em pacientes com distúrbios hepáticos ou renais graves, uma vez que o metabolismo nestes pacientes está comprometido. Atenção especial deve ser tomada na administração de anestésicos locais em pacientes com histórico de sensibilidade ou alergia aos componentes da fórmula. Sérias arritmias cardíacas podem ocorrer se preparações com vasoconstritores forem empregadas em pacientes durante ou após a administração de halotano, tricloretileno, ciclopropano ou clorofórmio. Em pacientes com doenças vasculares periféricas há um pequeno risco

potencial de vasoconstritores, como a norepinefrina, causarem isquemia ou necrose local. A presença de metabissulfito de potássio na formulação, um sulfito que pode causar reações alérgicas, incluindo sintomas anafiláticos e com risco de vida ou episódios menos graves de asma em algumas pessoas suscetíveis, deve ser levada em conta. Esta sensibilidade ao sulfito é observada com mais frequência em indivíduos asmáticos do que em não asmáticos. O paciente deve ser informado previamente sobre a possibilidade de perda temporária da sensibilidade e da função muscular, após infiltrações e bloqueios dos nervos. Os responsáveis por crianças ou pacientes com distúrbios mentais devem ser alertados para observar os mesmos, a fim de evitar possíveis traumas indesejados nos lábios.

**8. Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco**

Em pacientes idosos, nos quais as funções metabólicas, renais e hepáticas encontram-se geralmente diminuídas, deve-se ter o cuidado de administrar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica eficaz. **MEPINOR** deve ser administrado com cautela em pacientes com disfunção hepática, disfunção renal e em pacientes asmáticos. Pacientes com hipertensão arterial, distúrbios coronarianos ou cardiovasculares (principalmente se relacionados a uma seqüela de febre reumática aguda) devem evitar o uso de anestésicos contendo vasoconstritores, como **MEPINOR**. Em pacientes com doenças vasculares periféricas há um pequeno risco potencial de vasoconstritores causarem isquemia ou necrose local. Estudos adequados e bem controlados em mulheres grávidas, não estão disponíveis ainda e estudos de reprodução em animais nem sempre são preditivos da resposta em humanos. Não há dados ainda disponíveis sobre a possível excreção da mepivacaína no leite humano e, como muitas drogas são excretadas desta forma, recomenda-se especial cautela quando **MEPINOR** for administrado em mães durante o período da amamentação. O uso em crianças menores de 10 anos deve seguir as recomendações do item Posologia descrito anteriormente. Ainda não foram determinados os dados de segurança e eficácia em pacientes pediátricos com menos de 3 anos de idade, por isso o uso deste produto nestes pacientes não é recomendado.

**9. Interações medicamentosas**

Segundo estudos de P. Henry e J. Van der Driessche do laboratório de farmacologia do Centro Hospitalar Universitário de Rennes, o uso de anestésico local associado ao consumo de álcool e medicamentos tranqüilizantes, interfere diretamente na eficiência do anestésico, podendo aumentar ou diminuir seu tempo de ação, bem como sua potência. **MEPINOR** não deve ser usado em pacientes que estejam fazendo uso de medicamentos que sabidamente provocam alterações na pressão sanguínea, como inibidores da monoaminoxidase (MAO), antidepressivos tricíclicos e fenotiazinas. Sérias arritmias cardíacas podem ocorrer se preparações contendo vasoconstritores forem empregados em pacientes durante ou após a administração de halotano, tricloretileno, ciclopropano ou clorofórmio. A administração simultânea de drogas vasopressoras e de drogas oxitóxicas do tipo *ergot* pode causar hipertensão severa persistente ou acidentes vasculares cerebrais.

**10. Reações adversas a medicamentos**

Os efeitos colaterais são similares aqueles observados com outros anestésicos locais do tipo amida. As reações adversas são em geral relativas a dosagem e podem ser resultantes de altos níveis plasmáticos causados por dosagem excessiva, absorção rápida ou injeção intravascular não intencional, ou ainda podem resultar de uma hipersensibilidade, idiosincrasia ou tolerância reduzida por parte do paciente. Podem ocorrer efeitos que envolvem o sistema cardiovascular e o SNC. As manifestações no SNC são excitatórias e/ou depressivas e podem ser caracterizadas por fofobia, nervosismo, apreensão, euforia, confusão, tontura, sonolência, zumbidos, visão borrada, vômitos, sensação de calor, frio ou dormência, tremores, perda da consciência, depressão e parada respiratória. As manifestações cardiovasculares são normalmente depressivas e caracterizadas por bradicardia, hipotensão e colapso cardiovascular, que pode levar a uma parada cardíaca. Sinais e sintomas de uma função cardiovascular depressiva podem comumente ser resultado de uma reação vasovagal, mas podem eventualmente ser o resultado de um efeito direto da droga. A sonolência após a administração de mepivacaína usualmente é um primeiro sinal do alto nível da droga no sangue e pode ser conseqüência da rápida absorção. Tratamentos de suporte para estas manifestações devem estar ao alcance do profissional para uma rápida ação. Equipamentos de ressuscitação, oxigênio e outras drogas para ressuscitação devem estar disponíveis para uso imediato. A alergia a anestésicos locais do tipo amida praticamente inexistente. Embora possíveis, as reações alérgicas documentadas e reprodutíveis são extremamente raras. As manifestações alérgicas brandas podem incluir lesões cutâneas, urticária e edema. Reações anafiláticas são extremamente raras. As manifestações neurológicas, como por exemplo, deficiência neurológica persistente, associadas ao uso de anestésicos locais podem estar relacionadas com a técnica utilizada, a dose total de anestésico administrada, a rota da administração e as condições físicas do paciente. A injeção extravascular de norepinefrina nos tecidos pode produzir necrose e descamação devido à intensa estimulação alfa. Na cavidade oral, o local mais provável de ocorrer este fenômeno é o palato duro.

**11. Superdose**

As reações generalizadas do SNC ou reações cardiovasculares são geralmente relacionadas com altos níveis plasmáticos, devido à injeção intravascular acidental ou superdosagem (Veja **Advertências** e **Reações Adversas**). As manifestações clínicas da superdosagem de norepinefrina são semelhantes, mas menos frequentes e menos severas, que as da epinefrina. Elas normalmente envolvem a estimulação do SNC. Níveis sanguíneos excessivos de norepinefrina produzem elevação acentuada das pressões sistólica e diastólica, com risco aumentado de acidente vascular cerebral, cefaleia, episódios de angina em pacientes suscetíveis e distúrrimas cardíacas. Os primeiros sinais e sintomas da intoxicação por mepivacaína podem incluir sonolência, que pode levar à perda da consciência e parada respiratória. Nestes casos deve-se proceder da seguinte forma:

- Coloque o paciente em posição supina. Eleve as pernas 30º a 45º acima do nível horizontal.

- Deve-se assegurar a passagem de ar. Se a ventilação for inadequada, ventile o paciente com oxigênio, se possível.

- Se o pulso for baixo (< 40) ou não determinável, inicie massagem cardíaca externa.

- O tratamento de suporte da deficiência circulatória pode requerer a administração de soluções parenterais (soro).

**12. Condições de armazenamento**

Este produto deve ser mantido em sua embalagem original. Evitar o calor excessivo (temperatura superior a 40°C) e proteger da luz.

O prazo de validade desse produto é de 24 meses, contados a partir da data de fabricação.

<b>VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.</b>
<b>PRODUTO DE USO EXCLUSIVAMENTE PROFISSIONAL.</b>
<hr/>
<b>MEPINOR</b>
cloridrato de mepivacaína + norepinefrina
<i>Espanhol</i>

**Forma Farmacéutica** - **Solução inyectable**
**Presentación** **Cartucho con 5 *blisters* con 10 inyecciones Carpule de 1,8 mL** cada una.
**Para uso exclusivo en forma inyectable por infiltración o por bloqueo del nervio.**

**USO PEDIÁTRICO Y/O ADULTO**

**COMPOSICIÓN:**
Cada mL de la solución inyectable de **MEPINOR** contiene:
Clorhidrato de Mepivacaína..... 20,0 mg
Bitartrato de Norepinefrina (equivalente a 10 µg de Norepinefrina base)..... 18,0 µg
Excipientes c.s. ....1,0 mL

Excipientes: Cloruro de Sodio, Metabisulfito de Potasio, EDTA Disóidico y Agua para Inyección.

**Contiene:** 50 inyecciones Carpule.

**SE RECOMIENDA NO USAR EN NIÑOS MENORES DE 3 AÑOS. CONSULTE LA TABLA DE ADECUACION DE LA DOSIS EN EL ÍTEM POSOLOGIA.**

**SOLICITE A SU PACIENTE QUE LE INFORME SI APARECEN REACCIONES INDESEABLES COMO CONSECUENCIA DEL USO DE ESTE MEDICAMENTO.**

**PREGÜNTELE A SU PACIENTE SI ESTÁ HACIENDO USO DE OTRO MEDICAMENTO.**

**LAS PACIENTES EMBARAZADAS O LACTANTES SÓLO PUEDEN USAR ESTE PRODUCTO BAJO LA SUPERVISION DE UN PROFESIONAL DEL ÁREA DE LA SALUD.**

**EL PRODUCTO DEBE SER CONSERVADO EN SU ENVASE ORIGINAL. PROTEGER DE LA LUZ. EVITAR EL CALOR EXCESIVO (TEMPERATURA SUPERIOR A 40 °C).**

**NO USE MEDICAMENTOS DESPUÉS DE SU FECHA DE VENCIMIENTO. ANTES DE USARLO OBSERVE EL ASPECTO DEL MEDICAMENTO.**

**NO SE DEBEN APROVECHAR CARPULES PARCIALMENTE USADOS.**

**TODO MEDICAMENTO SE DEBE MANTENER FUERA DEL ALCANCE DE LOS NIÑOS.**

**INFORMACIONES TÉCNICAS PARA LOS PROFESIONALES DEL ÁREA DE LA SALUD**

1. Características farmacológicas

***Clorhidrato de Mepivacaína***

**Clasificación:** Amida

**Fórmula química:** clorhidrato de 2-dietilamino-2',6-acetoxilidida

**Potencia:** 2 (procaína = 1; lidocaína = 2).

**Toxicidad:** 1,5 a 2 (procaína = 1; lidocaína = 2).

**Absorción:** Completa después de la administración intravenosa. Su grado de absorción depende de varios factores como el lugar de inyección y la presencia o ausencia de un agente vasoconstritor.

**Modo de Acción:** Estabiliza la membrana neuronal por inhibición del flujo de iones necesarios para iniciar la conducción de los impulsos causando así un efecto de anestesia local.

**Metabolismo:** Debido a su estructura amídica la mepivacaína no es metabolizada por las esterases plasmáticas. Se metaboliza principalmente en el hígado por acción de oxidasas microsomasles de función fija. Más del 50 % de la dosis admistrada es excretada por la bilis en forma de metabólitos. La hidroxilación y la N-desmetilación desempeñan importantes funciones en el metabolismo de la mepivacaína.

**Excreción:** El clorhidrato de mepivacaína se excreta por los riñones, aproximadamente del 1 al 16 % en forma inalterada. La mayoría de la dosis adminstrada y sus metabólitos se eliminan en un intervalo de 30 horas.

***Norepinefrina***

**Sinónimo:** Levarterenol.

Actúa casi exclusivamente sobres los receptores alfa (90%). También estimula las acciones beta del corazón (10%). Su potencia es aproximadamente de ¼ (25% de la potencia de la epinefrina.

**2. Resultados de comprobación de su eficacia**

Estudios clínicos han evaluado la capacidad que tienen los anestésicos para bloquear la conducción por los axones del sistema nervoso periférico y su eficacia en el control del dolor (Friedman PM and others: *Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics, Dermatol Surg* 25:12, 1999/Covino BG: *Clinical Pharmacology of local anesthetic agents.* In Cousins MJ, Bridenbaugh PO, editors: *Neural blockade in clinical anesthesia and management of pain*, ed 2, Philadelphia, 1988, JB Lippincott).

**3. Indicaciones**

Se indica el uso de **MEPINOR** como anestésico local por inyección por infiltración para intervenciones odontológicas en general, extracciones múltiples, prótesis inmediatas y procedimientos endodónticos.

**4. Contraindicaciones**

Su uso está contraindicado para pacientes con conocida hipersensibilidad a los componentes de la fórmula o que estén haciendo uso de medicamentos que comprobadamente provocan alteraciones de la presión sanguínea, como inhibidores de la monoaminoxidase (IMAO), antidepressivos tricíclicos y fenotiacinas. Las pacientes gestantes o lactantes o los pacientes asmáticos sólo pueden usar este producto bajo el control de un profesional del área de la salud. (Ver **Advertencias**).

**MEPINOR** no se puede usar como vasoconstritor (hemostasis), especialmente em el paladar, debido a que la norepinefrina está presente en la fórmula.

**5. Modo de usar y cuidados de conservación después de abierto**

El producto se debe conservar en su envase original y al abrigo de la luz. Se debe evitar el calor excesivo (temperatura superior a 40 °C). Se aconseja desinfectar la tapa del Carpule que entra en contacto con la aguja con un algodón embebido en alcohol al 70%. No inmergir las inyecciones Carpulé bajo ningún concepto, cualquiera que sea la solución. Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular. Si accidentalmente se aspira sangre se debe colocar la aguja en una posición tal que no se observe extracción de sangre por aspiración. Sin embargo, se debe tener en cuenta que la ausencia de sangre en la jeringa no significa que se haya evitado la inyección intravascular, por este motivo siempre se recomienda la aspiración doble. No se deben reaprovechar los carpules parcialmente usados. Ante cuadros de inflamación y/o sepsis los procedimientos con anestésicos locales se deben realizar con especial cuidado. No se debe inyectar **MEPINOR** repetidamente en el mismo lugar porque la disminución del flujo sanguíneo y el aumento del consumo de oxígeno en los tejidos afectados pueden causar hipoxia, edema, necrosis o atrasar la cicatrización en el lugar de la inyección.

**6. Posología**

Como ocurre con todos os anestésicos locales, la dosis varía y depende del área que va a ser anestesiada, de la vascularización de los tejidos, del número de segmentos nerviosos que van a ser bloqueados, de la tolerancia individual y de la técnica anestésica usada. Se debe usar la menor dosis necesaria y suficiente para proporcionar una anestesia específica. La dosis necesaria se debe determinar en función del estado de cada individuo.

**La dosis máxima recomendada por Stanley F. Malamed en su libro *Manual de Anestesia Local, 5ª edición, es de 4,4 mg/kg sin sobrepasar los 300 mg (o el equivalente a 8 carpules de MEPINOR), para adultos o para niños.***

A dosis máxima recomendada para niños menores de 10 años, con peso y desarrollo normales, se debe determinar por medio de la fórmula pediátrica standard (ej.: Regla de Clark).

A dosis máxima recomendada para los individuos sensibles a la norepinefrina, como determinados pacientes ASA III ó ASA IV y pacientes clínicamente hipertiroideos, es de 0,14 mg de norepinefrina por consulta (7 carpules de **MEPINOR**).

Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular.

**Dosis máximas: 4,4 mg de clorhidrato de mepivacaína/kg**
**(Cada Carpule de 1,8 ml contiene 36 mg de clorhidrato de mepivacaina y 0,018 mg de norepinefrina)**

Peso (Kg)	Nº Carpules <b>MEPINOR</b>
10	1
20	2
30	3,5
40	4,5
50	6
60	7
70	8
80	8
90	8
100	8

Las dosis indicadas representan lo máximo sugerido para individuos sanos, normales; para pacientes debilitados o ancianos, deben ser menores.



